



sintética.

95. (CESPE / Análise Sistemas / 2015) Adaptada

A vida do direito é a luta: a luta de povos, de governos, de classes, de indivíduos. Todo o direito do mundo foi assim conquistado. Todo ordenamento jurídico que se lhe contrapôs teve de ser eliminado e todo direito, o direito de um povo ou o de um indivíduo, teve de ser conquistado com luta.

A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso a oração "que se lhe contrapôs" fosse reescrita como **que foi contraposto a ele**.

Comentários:

Só verbos transitivos diretos (ou VTDI) podem ser transpostos para voz passiva. O ordenamento jurídico se contrapôs a ele. O pronome "lhe" tem função de objeto indireto. Se o verbo é objeto indireto, esse "se" que o acompanha não é pronome apassivador, é parte integrante de um verbo pronominal (contrapor-se); basta lembrar o verbo "opor", que também tem um pronome atrelado a ele: Oponho-me a isso, Opomo-nos a isso... Assim sendo, não é possível a transposição para voz passiva, por ser VTI. A partícula **-se** também não pode ser retirada, pois é parte integrante do verbo. Questão incorreta.

96. (CESPE / TCE-RO / 2013)

Na oportunidade, os auditores do TCE/RO explicaram que esse tipo de auditoria não tem caráter punitivo, assemelhando-se a uma assessoria aos órgãos jurisdicionados, com o objetivo de apontar soluções para possíveis problemas ou falhas que sejam identificadas.

Julgue os itens que se seguem, relativos às informações e estruturas linguísticas do texto acima.

Em "assemelhando-se", o emprego da partícula "-se" deve-se ao emprego pronominal do verbo assemelhar.

Comentários:

Caso você não soubesse que "assemelhar-se" é um típico verbo pronominal, teríamos ainda dois caminhos para acertar essa questão. O primeiro era saber que não poderia ser pronome apassivador, pois se trata de verbo transitivo indireto. O segundo era saber que não poderia ser índice de indeterminação do sujeito, porque o sujeito está explícito: "auditoria". Questão correta.



MAIS QUESTÕES COMENTADAS

97. (CESPE / Delegado / PC-GO / 2017)

1 A principal finalidade da investigação criminal,
materializada no inquérito policial (IP), é a de reunir elementos
mínimos de materialidade e autoria delitiva antes de se
4 instaurar o processo criminal, de modo a evitarem-se, assim,
ações infundadas, as quais certamente implicam grande
transtorno para quem se vê acusado por um crime que não
7 cometeu.

Modernamente, o IP deixou de ser o procedimento
absolutamente inquisitorial e discricionário de outrora.
10 A participação das partes, pessoalmente ou por seus advogados
ou defensores públicos, vem ganhando espaço a cada dia, com
o objetivo de garantir que o IP seja um instrumento imparcial
13 de investigação em busca da verdade dos fatos.

Acrescente-se que o estigma provocado por uma ação
penal pode perdurar por toda a vida e, por isso, para ser
16 promovida, a acusação deve conter fundamentos fáticos
e jurídicos suficientes, o que, em regra, se consegue por meio
do IP.

No texto, uma ação que se desenvolve gradualmente é introduzida pela

- a) forma verbal “implicam” (l.5).
- b) locução “vem ganhando” (l.11).
- c) forma verbal “garantir” (l.12).
- d) locução “pode perdurar” (l.15).
- e) forma verbal “reunir” (l.2).

Comentários:

Quando lemos “ação que se desenvolve gradualmente”, demos entender que ela tem continuidade e crescimento, aos poucos. A locução “vem ganhando” espaço **a cada dia** tem exatamente esse sentido. Se ganha espaço, então se desenvolve. O verbo no gerúndio dá sentido de continuidade a esse desenvolvimento. A expressão “a cada dia” dá exatamente a ideia de “gradual”, de “pouco” a “pouco”, diariamente. Gabarito letra B.



98. (CESPE / FUNPRESP / 2016)

Texto CB3A1BBB

1 O europeu tem a respeito da mulher brasileira uma
noção falsíssima. Para ele nós só nascemos para o amor e a
idolatria dos homens, sendo para tudo mais o protótipo da
4 nulidade. Dir-se-ia que a existência para nós desliza como um
rio de rosas sem espinhos e que recebemos do céu o dom
escultural da formosura, que impõe a adoração... Nem uma
7 nem outra coisa. Nem a mulher brasileira é bonita, senão nos

A respeito dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item que se segue.

Seria preservada a correção gramatical do texto caso o trecho “Dir-se-ia” (l. 4) fosse substituído por **Dizem**.

Comentários:

É preciso ter atenção: a banca apenas pergunta se a “correção gramatical” seria mantida.

Observe que o primeiro parágrafo traz os verbos no presente do indicativo: “tem”, “nascemos”. Nesse caso, não traria prejuízo nenhum manter o verbo nesse tempo: “dizem”. O efeito semântico seria um tom mais “factual”: Eles dizem (fato), em oposição a Eles diriam (hipotético). Contudo, não causaria erro nenhum. Questão correta.

99. (CESPE / FUNPRESP / 2016)

16 Sua preocupação reduzia-se a tomar cuidado na hora
perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais
dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas
19 funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava
um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para
que sentisse ternura pelo seu espanto — ela o abafava com a
22 mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido.
Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar,
cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse
25 era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na.
Assim chegaria a noite, com sua tranquila vibração. De manhã
acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os
28 móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem
arrepentidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte
das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava
31 anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera
e escolhera.

Acerca dos aspectos linguísticos e dos sentidos do texto, julgue o item que se segue.

No segundo parágrafo, o emprego do tempo verbal em formas como “Saía” (l.23), “exigiam” (l.25), “Encontrava” (l.27) e “alimentava” (l.30) denota o caráter rotineiro de determinados acontecimentos na vida de Ana.

Comentários:

O pretérito imperfeito do indicativo (era, gostava, corria...) indica ações continuadas, duradouras, habituais no passado. Por essa razão, o autor se



utilizou desse tempo para descrever a rotina da personagem. Questão correta.

100.(CESPE / TJ DFT / 2015) Adaptada

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Em "Importa destacar que a violência familiar pode se dar...", a oração "destacar" exerce função de sujeito.

Comentários:

Organizando a sentença em ordem direta, percebemos que a oração é o sujeito do verbo importar. O que é importante? Destacar é importante:

Destacar ISSO (que a violência familiar pode se dar...) Importa.

Destacar...Importa. Questão correta.

101. (CESPE / Polícia Federal / 2014) Adaptada

Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contassem como tinha sido sua viagem.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução "tinha sido" pela forma verbal fora.

Comentários:

O pretérito mais-que-perfeito simples (-ra) equivale ao composto (**tinha+particípio**). Ambos indicam uma ação passada que ocorreu antes de outra ação no passado. Questão correta.

102.(CESPE / ANATEL / 2014)



Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

No primeiro quadrinho, o emprego da forma verbal "transportasse", exigido pela presença da locução "como se" na estrutura da oração, indica situação factual.

Comentários:

Geralmente a conjunção subordinativa leva o verbo para o subjuntivo, modo que



possui sentido de dúvida, incerteza, hipótese. “como se transportasse” indica exatamente hipótese. Não transporta de fato. Em suma, a forma verbal está sim sendo exigida pela preposição, mas está trazendo ideia irreal, de hipótese. Questão incorreta.

103.(CESPE / ANATEL / 2014) Adaptada

O trecho “*eram usadas tochas*” poderia ser corretamente reescrito como usavam-se tochas.

Comentários:

Tochas eram usadas (passiva analítica) é perfeitamente equivalente a usavam-se tochas (passiva sintética). Questão correta.

104.(CESPE / TJ-SE / 2014) Adaptada

O assassino poderia ser condenado a 3 anos de desterro na África.

O emprego do futuro do pretérito em “poderia” indica que a situação apresentada na oração é não factual, ou seja, é hipotética.

Comentários:

O assassino poderia ser ou não condenado. O futuro do pretérito indica incerteza, hipótese, situação não factual. Também por essa razão, sua correlação com o subjuntivo, que também traz sentido semelhante, é coerente.

Questão correta.

105.(CESPE / TJ-SE / 2014)

A vida do Brasil colonial era regida pelas Ordenações Filipinas, um código legal que se aplicava a Portugal e seus territórios ultramarinos. Com todas as letras, as Ordenações Filipinas asseguravam ao marido o direito de matar a mulher caso a apanhasse em adultério. Também podia matá-la por meramente suspeitar de traição. Prevvia-se um único caso de punição: sendo o marido traído um “peão” e o amante de sua mulher uma “pessoa de maior qualidade”, o assassino poderia ser condenado a três anos de desterro na África.

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso os pronomes “se” (l. 2) e “a” (l. 5) fossem deslocados para imediatamente após as formas verbais “aplicava” (l. 2) e “apanhasse” (l. 5), escrevendo-se **que aplicava-se** e **caso apanhasse-a**, respectivamente.

Comentários:

A questão mistura voz passiva com colocação pronominal. Os pronomes estão antepostos ao verbo porque estão sendo atraídos pelo pronome relativo “que” e pela conjunção “caso”. Sendo palavras invariáveis, não é possível a ênclise proposta pela banca. Questão incorreta.



106.(CESPE / TJ-CE / 2014) Adaptada

1 Num dia de 1911, Georges Courteline, escritor e
dramaturgo francês, recebeu um bilhete escrito por um menino
4 que gostara muito de um texto dele e até dizia ter tentado, em
vão, traduzir o tal texto para o alemão, a fim de que a babá
dele, alemã, o entendesse e apreciasse. A assinatura do bilhete,
7 que estava agora nas minhas mãos, era: “Jean-Paul Sartre, seis
anos e meio”. O bilhete tinha um cheiro de livros, misturado
com um perfume de ternura materna. Como Sartre diria,
10 contando sua infância, a vocação de escrever foi encontrada na
paixão de ler.

Jean Cocteau recebe uma carta de um jovem
admirador, de 19 anos de idade, que acaba de fundar um
13 cineclube, que vai estreitar com a apresentação de Sangue de um
Poeta. O clube só viverá se o próprio Cocteau prestigiar a
sessão com sua presença. Cocteau não foi. A carta é assinada:
16 François Truffaut.

Penso nos convites que recuso, nos livros de estreantes
que deixo de ler, nas amizades que não vingam.

Conrado Calligaris. In: Internet: <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

No que se refere à classificação do texto acima e às estruturas linguísticas nele empregadas, assinale a opção correta.

- a) O sentido original do texto seria preservado caso a forma verbal “gostara” (l.3) fosse substituída por gostava.
- b) O referente do complemento da forma verbal “apreciasse” (l.5) é “o tal texto” (l.4).
- c) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o pronome “que”, em “que vai estreitar com a apresentação” (l.13), poderia ser substituído por onde.
- d) No último período do texto, o pronome “que” exerce, em suas três ocorrências, a mesma função sintática.
- e) No texto, de caráter eminentemente dissertativo, o autor defende a ideia de que pessoas de prestígio em suas áreas de atuação devem dar atenção aos iniciantes.

Comentários:

- a) “gostara” indica ação passada anterior a outra no passado, ambas perfeitamente concluídas; “gostava” indica uma ação continuada no passado. Não podemos substituir um pelo outro, pois os sentidos são diferentes. Questão incorreta
- b) O que era apreciado? O “tal texto”, que está sendo retomado pelo pronome “o” que antecede o verbo “apreciasse”. Assim sendo, o verbo se liga sintaticamente ao pronome “o”, que é o complemento verbal, e semanticamente ao “tal texto”, que é o referente. Questão correta.
- c) O pronome “onde”, que indica lugar, pode ser substituído por “em que”, não funciona substituir só por “que” sem a preposição que retoma o lugar. Questão incorreta.



d) Uma forma prática de saber a função sintática do “que” é isolar a oração em que o relativo aparece e colocar o termo antecedente na posição do pronome para saber sua função sintática. Então temos que “enxergar” o pronome relativo como se estivéssemos olhando o próprio termo que ele retoma. Se o “que” se refere a um termo que seria o sujeito, então o pronome relativo vai ter função de sujeito. Veja:

1) “que” retoma “convites”, então temos: **que=convites:**



Penso nos convites **que** recuso > **convites** recuso > recuso **convites**
(objeto direto)

2) “que” retoma “livros”, então **que=livros:**



...nos livros **que** deixo de ler > **livros** deixo de ler > deixo de ler **livros**
(objeto direto)

3) “que” retoma “amizades”, então **que=amizades:**



As amizades **que** não vingam > as **amizades** não vingam >
(Sujeito)

Então, não temos a mesma função nas 3 ocorrências. Nas duas primeiras, o “que” tem função de objeto direto e na última, de sujeito. Questão incorreta.

e) O texto tem caráter eminentemente narrativo, o autor não defende nenhuma ideia explicitamente. Apenas reflete sobre suas memórias e pensa em possíveis efeitos de algumas coisas que deixa de fazer.

Gabarito letra B.

107.(CESPE / ICMBIO / 2014) Adaptada

Acerca de aspectos estruturais do texto e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

Em “se decompõem” (-ou que se **decompõem**...) e “se pode” (não se pode prever como será...), o pronome “se” poderia ser posposto à forma verbal — decompõem-se e pode-se —, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

Comentários:

Sempre preste atenção à colocação pronominal nas questões de voz passiva. O pronome apassivador tem obrigatoriamente que ficar em próclise, pois está sendo atraído pelas palavras atrativas “que” e “não”. Questão incorreta.



108.(CESPE / Analista / Câm. Deputados / 2014) Adaptada

1 Pedi ao antropólogo Eduardo Viveiros de Castro que
falasse sobre a ideia que o projetou. A síntese da metafísica dos
povos “exóticos” surgiu em 1996 e ganhou o nome de
4 “perspectivismo ameríndio”.

As formas verbais “surgiu” e “ganhou”, ambas na linha 3, poderiam, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituídas por surgira e ganhara, respectivamente, pois indicam ações anteriores àquelas referidas no primeiro período do texto.

Comentários:

Surgira e ganhara estão no pretérito mais que perfeito, que indica uma ação passada anterior a outra ação, também passada. Primeiro o antropólogo escreveu a síntese, em 1996; depois ficou famoso por isso; depois o autor do texto pediu a ele que falasse sobre a ideia que o projetou. Então, há a ação de pedir, que ocorreu no passado, e há ação de surgir e ganhar, que já tinha ocorrido antes do pedido. A substituição faz todo sentido. Questão correta.

109.(CESPE / ICMBIO / 2014) Adaptada

1 Construímos coisas o tempo todo, mas como
saberemos quanto tempo vão durar? Se construirmos depósitos
para resíduos nucleares, precisaremos ter certeza de que os
4 contêineres vão resistir até que o material dentro deles não
mais seja perigoso. E, se não quisermos encher o planeta de
lixo, é bom sabermos quanto tempo leva para que plásticos e
7 outros materiais se decomponham. A única forma de termos
certeza é submetendo esses materiais a testes de estresse por
cerca de 100 mil anos para ver como reagem. Então,
10 poderíamos aprender a construir coisas que realmente duram
— ou que se decompõem de uma forma “verde”. Experimentos
submeteriam materiais ao desgaste e a ataques químicos, como
13 variações de alcalinidade, e, ainda, alterariam a temperatura
ambiente para simular os ciclos de dia e noite e das estações.
Com as técnicas de simulação em laboratórios de que dispomos
16 atualmente, por exemplo, não se pode prever como será o
desempenho da bateria de um carro elétrico nos próximos
quinze anos. As simulações de computador podem, por fim,
19 tornar-se sofisticadas a ponto de substituir experimentos de
longo prazo. Enquanto isso, no entanto, precisamos adotar
cautela extra ao construirmos coisas que precisam durar.

Acerca de aspectos estruturais do texto acima e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

O texto permaneceria gramaticalmente correto caso as formas verbais infinitivas “ver” (l.9), “aprender” (l.10) e “substituir” (l.19) fossem substituídas pelas formas flexionadas **vermos**, **aprendermos** e **substituírem**, respectivamente.

Comentários:

Vamos lembrar rapidamente a oração reduzida de infinitivo. Veja:

1) Temos que realizar testes para que vejamos como se comportam. (oração



desenvolvida, com conjunção, oração maior)

2) Temos que realizar testes para ver como se comportam. (oração reduzida de infinitivo, sem conjunção, oração menor)

Nesse tipo de oração, o infinitivo pode vir flexionado para concordar com um sujeito aparente, ou pode vir impessoal, no singular: para vermos (nós)/ver. Então o “ver” poderia ser corretamente trocado por “vermos” e passaria a concordar com o “nós” que está implícito na forma “termos”.

“substituir” poderia ser trocado corretamente por “substituírem”, então o infinitivo passaria a ser pessoal, para concordar com “simulações”.

Já no caso de “poderíamos aprender”, não temos uma oração reduzida de infinitivo, temos uma locução verbal, em que só o verbo auxiliar é flexionado. Assim, “poderíamos aprendermos”, além de sem sentido e feio, é erro de conjugação, por flexionar verbo principal em locução. Questão incorreta.

110.(CESPE / Analista / Câm. Deputados / 2014) Adaptada

1 Tarde de verão, é levado ao jardim na cadeira de
2 braços — sobre a palhinha dura a capa de plástico e, apesar do
3 calor, manta xadrez no joelho. Cabeça caída no peito, um fio de
4 baba no queixo. Sozinho, regala-se com o trino da corruíra, um
5 cacho dourado de giesta e, ao arrepio da brisa, as folhinhas do
6 chorão faiscando — verde, verde! Primeira vez depois do
7 insulto cerebral aquela ânsia de viver. De novo um homem, não
8 barata leprosa com caspa na sobancelha — e, a sombra das
9 folhas na cabecinha trêmula, adormece. Gritos: *Recolha a*
10 *roupa. Maria, feche a janela. Prende o Nero?* Rebenta com
11 fúria o temporal. Aos trancos João ergue o rosto, a chuva
12 escorre na boca torta. Revira em agonia o olho vermelho — é
13 uma coisa, que a família esquece na confusão de recolher a
roupa e fechar as janelas?

Dalton Trevisan. *Ah*, 4ª Rio de Janeiro:
Record, 1994. p. 67 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens

A escassez de verbos nas duas primeiras frases do texto e o uso de forma verbal na voz passiva realçam a situação de imobilidade e fragilidade do personagem em foco.

Comentários:

Questão muito boa sobre semântica das vozes verbais! Foge do tradicional! Vimos que os verbos indicam processos, estados, e, majoritariamente, ações. Se vocês leram atentamente, temos um personagem em estado vegetativo, decorrência provável de um derrame. Vejam as pistas: “levado ao jardim na cadeira de braços”, “cabeça caída no peito”, “boca torta” e um “fio de baba” depois de um “insulto cerebral”. Apesar do calor, há uma manta xadrez sobre as pernas do personagem, clássica imagem que indica que ele não anda; ele “aos trancos ergue o rosto”. Esse personagem não pratica ações, é carregado, é paciente das ações dos outros, é passivo, não se move. Esse estado de imobilidade é confirmado textualmente pela ausência de verbos na voz ativa e pela presença da voz passiva. Questão correta.



111.(CESPE / Analista / Câm. Deputados / 2014) Adaptada

Constantemente, você precisa provar e comprovar que é quem diz ser. Embora pareça, essa não é uma questão filosófica. A tarefa é prática e corriqueira: cartões de crédito, RG, CPF, crachás corporativos e carteirinhas de mil e uma entidades, que engordam a carteira de todo cidadão, são exigidos, a toda hora, para identificar uma pessoa no mundo físico. No ambiente virtual, combinações de usuário e senha funcionam para dar acesso a *emails*, celulares, redes sociais e cadastros em lojas *online*. Lidamos com tantas combinações desse tipo, que já se fala de uma nova categoria de estresse: a “fadiga de senhas”. A solução para driblar o problema é o reconhecimento biométrico — afinal, cada pessoa é única, e a tecnologia já pode nos reconhecer por isso. Em questão de segundos, dispositivos modernos são capazes de ler as características de partes do nosso corpo, comparar o que veem com a base de dados que possuem, e atestar a identidade das pessoas previamente cadastradas no sistema.

Renata Valério de Mesquita. Você é a sua senha. In: Planeta, fev./2014 (com adaptações).

A forma verbal “Lidamos” (L.9) poderia ser corretamente substituída por Lida-se.

Comentários:

Se observarmos bem, esse texto não é homogêneo quanto à pessoa do discurso utilizada. Em alguns trechos, usa-se a terceira pessoa, mais impessoal e neutro: “já se fala de uma nova categoria”; às vezes usa a primeira pessoa do plural, de modo a se incluir no assunto: “lidamos com tantas combinações”; até se refere diretamente ao leitor: “você precisa provar e comprovar que é quem diz ser”.

O verbo lidar é transitivo indireto, então não aceita voz passiva. Esse “se” é um índice de indeterminação do sujeito e pode ser sim utilizado para dar um caráter geral e impessoal ao verbo, não enfatizando quem especificamente o pratica, de modo similar ao trecho “já se fala de uma nova categoria”. Portanto, a substituição proposta pela banca apenas tira o caráter inclusivo que “lidamos” traz, sem causar incorreção gramatical. Questão correta.

112. (CESPE / CADE / 2014) Adaptada

O emprego de formas verbais no pretérito imperfeito, como, por exemplo, “Procurávamos” (procurávamos relacionamentos...) e “Conhecíamos” (conhecíamos armários), está associado à ideia de habitualidade, continuidade ou duração.

Comentários:

Ambas as formas estão conjugadas no pretérito imperfeito, que expressa aspecto de hábito, ação contínua ou durativa no passado. Questão correta.



113. (CESPE / Polícia Federal / 2014) Adaptada

Em "*notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas...*", a partícula "se" é empregada para indeterminar o sujeito.

Comentários:

Não confunda um sujeito oracional com um objeto direto oracional:

Notei que a quebra da ordem foi provocada... (notei isso). A oração aqui é um Objeto direto.

Notou-**se** que a quebra da ordem foi provocada... (isso se notou). A oração é sujeito paciente.

Esse é o efeito de uma transposição de voz ativa para passiva. O objeto direto vira sujeito paciente e acrescenta-se o pronome apassivador ao Verbo.

Se a oração é o sujeito, o sujeito não está interminado. Notou-se isso equivale a isso foi notado (voz passiva analítica). Questão incorreta.

114. (CESPE / Procurador / TCE-PB) Adaptada

Julgue: Em "*Uma astuta análise, com os mais modernos métodos, é feita sem sucesso*", verifica-se o emprego da voz ativa.

Comentários:

Ser+particípio (é feita), estrutura de voz passiva analítica. Questão incorreta.

115. (CESPE / MTE / 2013) Adaptada

7 O empregador responde pelos danos morais causados
à vítima que tenha sofrido assédio em seu estabelecimento, nos
termos do artigo 932 do Código Civil. Em caso de condenação,
10 cabe à justiça do trabalho fixar um valor de indenização, com
o objetivo de reparar o dano.

A forma verbal "responde" (l.7), empregada no presente do indicativo, sugere ação que se repete no tempo, compatível com um texto de lei.

Comentários:

O presente do indicativo traz, entre outros, o aspecto de continuidade, de hábito, de verdade universal e ação atemporal. Dessa forma, o texto de lei geralmente traz o verbo no presente para indicar que aqueles mandamentos genéricos são universais e atemporais, são válidos a qualquer momento, e não necessariamente estão ocorrendo no agora. Hoje, amanhã ou no futuro, o empregador responde pelos danos morais causados em seu estabelecimento.

Questão correta.

116. (CESPE / Ancine / 2013) Adaptada

Caso alguém pergunte, num futuro distante, qual terá sido o meio de expressão de maior impacto na era moderna, a resposta será quase unânime: o cinematográfico.

No que se refere às ideias do texto acima e a seus aspectos linguísticos, julgue os itens a seguir.



A substituição da forma verbal “terá sido” por **foi** não prejudicaria a correção gramatical nem a coerência do texto.

Comentários:

A locução verbal do futuro do presente composto indica uma ação acabada antes de uma outra ação acontecer no futuro; seu marco temporal é o futuro. O texto projeta o leitor para o futuro: “caso alguém pergunte, num futuro distante” e qualquer ação concluída antes desse futuro pode ser descrita com esse tempo: amanhã, às 17h, já terei acabado de ler minha aula.

Como ambos os tempos, futuro do presente composto (futuro do verbo ter+particípio) e pretérito perfeito, trazem a ideia de uma ação perfeitamente acabada (com a distinção do marco de referência temporal), a substituição é possível. Questão correta.

117. (CESPE / SEGESP / 2013) Adaptada

7 A análise foi realizada por meio de dois ensaios. No
primeiro, foram coletadas evidências de que a atuação pública
na área da educação poderia contribuir para reduzir o crime em
10 médio e em longo prazos. Nessa etapa, mensurou-se o impacto
do gasto público em educação em relação à redução da taxa de
homicídios, utilizando-se dados dos estados brasileiros entre
13 2001 e 2009. No segundo ensaio, financiado pelo programa
Observatório da Educação, foram analisados fatores do
ambiente escolar e do seu entorno que poderiam contribuir para
16 a manifestação do comportamento violento dos alunos, a partir
de dados disponibilizados nas Provas Brasil de 2007 e 2009.

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os próximos itens. As locuções verbais “foram coletadas”(l.8) e “foram analisados”(l.14) poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido do texto, por **coletou-se** e **analisou-se**, respectivamente.

Comentários:

Vamos à tradicional equivalência que o CESPE/UNB tanto ama:

Foram coletadas (passiva analítica) = coletar**am-se** (passiva sintética).

Foram analisadas (passiva analítica) = analisar**am-se** (passiva sintética).

Assertiva peca na concordância. Questão incorreta.

118. (CESPE / SEGESP / 2013) Adaptada

A locução verbal “havia instalado” poderia ser substituída, pela forma verbal instalara, cujo sentido é o mesmo.

Comentários:

O pretérito mais-que-perfeito simples (terminação -RA) é perfeitamente equivalente ao composto (ter/haver+particípio). Questão correta.

119. (CESPE / MPU / 2013) Adaptada

“Uma legislação que tenha hoje 70 anos de vigência, entrou em vigor muito antes do primeiro computador pessoal...”



O emprego do subjuntivo em “que tenha” confere à informação um caráter hipotético.

Comentários:

O presente do subjuntivo traz de fato sentido de hipótese. Observe que se inserirmos o presente do indicativo “uma legislação que tem 70 anos” passamos de uma legislação hipotética para uma que já existe. Questão correta.

120. (CESPE / DEPEN / 2013) Adaptada

O DEPEN informa que o crescimento da população carcerária tem sofrido retração nos últimos anos.

A substituição de “tem sofrido” por sofreu prejudicaria a correção gramatical do período.

Comentários:

A forma “tem sofrido” está no pretérito perfeito composto, tempo que indica uma ação que se iniciou no passado, mas perdura até o presente, com caráter de continuidade. Sofreu é pretérito perfeito do indicativo, expressa ações perfeitamente acabadas. Porém, o texto acrescenta um lapso temporal de continuidade: “nos últimos anos”. A troca **não prejudica a correção**. Porém, embora a banca não tenha perguntado, o sentido mudaria, pois na redação original o processo de retração ainda estaria acontecendo; já na reescritura, o processo teria já acabado. Questão incorreta.

121. (CESPE / MTE / 2013) Adaptada

Apesar de certa retenção em 2012, o valor da maioria dos metais tende a continuar em alta. Em seu último boletim com previsões para o preço de commodities, divulgado em janeiro, o Banco Mundial estima o aumento das cotações de seis metais até 2025...

Com relação aos sentidos e às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

Não haveria prejuízo gramatical para o texto se a forma verbal “estima” (l.4) fosse empregada no pretérito perfeito do indicativo, estimou; no entanto, seria perdida a noção de atualidade que a forma verbal original confere ao predicado.

Comentários:

Exato. A ação já aconteceu, estaria correto usar o pretérito perfeito, mas o autor opta por usar o presente para aproximar o fato do momento em que se fala, para dar atualidade ao enunciado. Questão correta.

122. (CESPE / Ministério da Justiça / 2013) Adaptada

As formas verbais compostas ‘estão fazendo’ e ‘irão construir’ poderiam ser substituídas, respectivamente, pelas formas verbais simples **fazem** e **construirão**, uma vez que são equivalentes em sentido.

Comentários:

Não precisamos ir ao texto. A locução **estão fazendo** tem sentido de continuidade, aspecto durativo, assim como o presente do indicativo (fazem), indicativo de hábito, rotina. **Irão construir** é uma locução verbal equivalente ao



futuro do presente do indicativo: construirão. Observe que o verbo auxiliar carrega essa marca de futuro. No português contemporâneo a forma simples do futuro é pouco utilizada. Prevalece o uso da locução IR+INFINITIVO, “vou fazer” no lugar de “farei”. Questão correta.

123. (CESPE / Analista / SERPRO / 2013)

A correção gramatical do texto seria preservada caso o verbo **permitir**, no segmento “o que exige o desenvolvimento de um novo quadro conceitual e analítico que permita captar”, fosse flexionado no pretérito imperfeito do mesmo modo verbal (subjuntivo): permitisse.

Comentários:

O CESPE/UNB adora essa correlação. Pretérito imperfeito do subjuntivo + futuro do pretérito: *Se eu pudesse, eu faria*. Para fazer a alteração e ainda manter a correlação correta, o verbo “exigir” teria que ir para o futuro do pretérito: *exigiria/permitisse*. A correlação original também é muito cobrada: presente do indicativo+presente do subjuntivo: *espero que a prova venha difícil/ele exige que eu estude*. Questão incorreta.



Lista de questões comentadas na aula

1. (CESPE / Funpresp / 2016) Adaptada

...Creio que os artigos de psicologia não foram publicados, pois há tempo li este anúncio num semanário: “Intellectual desempregado. Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido. Também aceita trabalho”. O anúncio não produziu nenhum efeito.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto, julgue o item que se segue.

O sujeito da oração ‘também aceita trabalho’ está elíptico e se refere a ‘Amadeu Amaral Júnior’, o que justifica o emprego da forma verbal “aceita” na terceira pessoa do singular.

2. (CESPE / TJ-DF / 2015) Adaptada

...O direito não é mero pensamento, mas sim força viva. Por isso, a justiça segura, em uma das mãos, a balança, com a qual pesa o direito, e, na outra, a espada, com a qual o defende.

Com referência às ideias apresentadas no texto precedente e a seus aspectos linguísticos, julgue o item a seguir.

A forma verbal “defende” está flexionada na terceira pessoa do singular por concordar com seu sujeito, cujo referente é “a justiça”.



3. (CESPE / STJ / 2015) Adaptada

Com a justiça privada, o tipo de pena ou sanção deixou de ser uma surpresa para seu destinatário, e não mais correspondia a todo e qualquer ato que o ofendido pretendesse; ao contrário, a punição do ofensor passou a sofrer os limites da extensão e da intensidade do dano causado.

Acerca das estruturas linguísticas do texto, julgue o item a seguir.

A substituição das formas verbais “deixou”, “correspondia” e “passou” por “deixa”, “corresponde” e “passa”, respectivamente, manteria a correção e a coerência do texto.

4. (MPE-SC / Promotor de Justiça / 2016)

Em “os navegadores europeus reconheceram” a forma verbal encontra-se no pretérito perfeito do indicativo, tempo que indica ação ocorrida e concluída em determinado momento do passado.

5. (CESPE / TCE-PA / 2016)

22 Mas o tenente Souza pensava de modo contrário!
Apontava à lua com o dedo, deixava-se ficar deitado
quando passava um enterro, não se benzia ouvindo o canto da
mortalha, dormia sem camisa, ria-se do trovão! Alardeava
25 o ardente desejo de encontrar um curupira, um lobisomem ou
uma feiticeira. Ficava impassível vendo cair uma estrela,
e achava graça ao canto agoureiro do acauã, que tantas
28 desgraças ocasiona. Enfim, ao encontrar um agouro, sorria e
passava tranquilamente sem tirar da boca o seu cachimbo de
verdadeira espuma do mar.

Julgue o item que se segue, referente aos aspectos linguísticos do texto.

No último parágrafo do texto, o emprego das formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo indica que as ações do tenente Souza eram habituais. Tais hábitos acabam por caracterizar o personagem.

6. (FCC / MANAUSPREV / 2015)

“na época, o látex representava 50% da exportação do Brasil”

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima encontra-se em:

- a) ... mas conheço um pouco o interior da Amazônia.
- b) .. quando já era uma fortaleza avançada dos portugueses...
- c) A temática amazônica se impõe...
- d) ... escreveria sobre Paraty ou Pequim, certamente.
- e) E teve uma importância econômica fundamental durante 40 anos...

7. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-RJ / 2014)

Portugal e os Países baixos tinham uma longa história de relações comerciais, quando, em 1580, o Reino uniu-se à monarquia plural dos Habsburgo madrilenos...



Está correto o que se afirma em:

Na frase inicial do segundo parágrafo, a correlação entre as formas verbais empregadas evidencia que, em um cenário de ação prolongada, foi fixada uma outra ação, enquadrada em um espaço de tempo determinado.

8. (FGV / TJ-SC / 2015)

"Quebrado de cansaço pelo excesso de trabalho, o policial tinha adormecido na portaria da revista".

O tempo simples correspondente à forma verbal sublinhada é:

- a) havia adormecido; b) adormecendo; c) adormecia; d) adormeceria; e) adormecera.

9. (ESAF / ANAC / Analista / 2016)

Assinale a opção que apresenta substituição correta para a forma verbal **contribuiu**

*No início da década de 60, trinta anos depois de sua fundação, a Panair já era totalmente nacional. Era uma época de crise na aviação comercial brasileira, pois todas as companhias apresentavam problemas operacionais e crescentes dívidas para a modernização geral do serviço que prestavam. Uma novidade **contribuiu** para apertar ainda mais a situação financeira dessas empresas — a inflação. Apesar disso, não foram esses problemas, comuns às concorrentes, que causaram a extinção da Panair.*

- a) contribuísse b) contribua c) contribuía d) contribuindo e) contribuído

10. (IF-CE / Técnico TI / 2017)

*Agi com boa intenção. Talvez ele gostasse. Veio um hambúrguer de quinoa frita. Duas desvantagens de uma vez: engordava por causa da fritura e só tinha gosto do óleo em que **mergulhara**! Quase perdi o amigo!*

O verbo "mergulhar" está empregado no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e assinala

- a) uma ação habitual.
b) uma ação anterior a outro fato do passado.
c) um fato passado, mas de incerta localização no tempo.
d) um acontecimento que ocorria com frequência no passado.
e) um fato já concluído em determinado momento do passado.

11. (Fepese / SJC-SC / 2016) Adaptada

(ii) "O Governo vai gastar mais dinheiro com cadeia. Falam que lá dentro não é fácil, que aqui sim é uma escolinha."

Em (ii), a perífrase verbal "vai gastar" está no tempo presente, podendo ser substituída pela forma simples "gasta", sem alterar o significado temporal da frase..

12. (CESPE / TELEBRAS / 2015) Adaptada

Com a construção do primeiro satélite geoestacionário brasileiro, a



segurança do tráfego de dados importantes no país poderá aumentar, uma vez que eles passarão a ser criptografados. Segundo o presidente da TELEBRAS, um dos objetivos do desenvolvimento do satélite será a proteção às redes que transmitem informações sensíveis do governo federal.

No que se refere às estruturas linguísticas do texto acima e às ideias nele desenvolvidas, julgue o item a seguir.

Haveria prejuízo da correção e da coerência do texto caso, no primeiro parágrafo, as formas verbais “poderá” e “será” fossem substituídas por “**pode**” e “**é**”, respectivamente.

13. (CESPE / TRE-GO / 2015) Adaptada

Em 1880, o deputado Rui Barbosa, da Bahia, redigiu, a pedido do presidente do Conselho de Ministros, José Antônio Saraiva, o projeto de lei de reforma eleitoral. Em abril de 1880, o Ministério do Império enviaria o documento à Câmara dos Deputados. Aprovado posteriormente pelo Senado, em janeiro do ano seguinte seria transformado no Decreto n.º 3.029 e ficaria popularmente conhecido como Lei Saraiva. Por intermédio dela, seriam instituídas eleições diretas no país para todos os cargos, à exceção do de regente, amparado pelo Ato Adicional.

O tempo empregado nas formas verbais “enviaria” (l.3), “seria transformado”, “ficaria” e “seriam instituídas” dá a entender que as ações correspondentes a essas formas verbais não se concretizaram, de fato, no ano de 1880.

14. (FGV / TJ-RO / Administrador / 2015) Adaptada

*Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004), ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se **tornaria** essa famosa rede social.*

A forma verbal “tornaria” foi empregada com o seguinte valor:

- a) marcar um fato futuro, mas próximo;
- b) transportarmos-nos a uma época passada e descrevermos o que seria ação futura;
- c) designar fatos passados concebidos como contínuos ou permanentes;
- d) indicar ações posteriores à época em que se fala;
- e) exprimir a incerteza sobre fatos passados.

15. (Cesgranrio / UNIRIO / 2016)

O tempo do carnaval era obrigatório. A despeito de todas as mudanças, ele continua sendo a pausa que dá sentido e razão ao tempo como uma majestade humana. Este imperador sem rivais que diz que passa quando, de fato, quem passa somos nós.

No final do parágrafo, o autor compara o tempo a um imperador sem rivais, pois é o tempo “que diz que passa quando, de fato, quem passa somos nós”



(l. 4-5).

O presente do indicativo, empregado três vezes nessa passagem, produz o seguinte efeito de sentido:

- a) atribui validade permanente a uma afirmação.
- b) confere atualidade a uma ação ocorrida no passado.
- c) retrata algo ocorrido no momento da fala do imperador.
- d) indica um fato próximo, cuja realização é dada como certa.
- e) infere à cena apresentada uma descrição do momento vivido.

16. (Fepese / SJC-SC / 2016) Adaptada

(i) "Ainda que os esforços institucionais sejam legítimos e variados para dar..... esses jovens a rotina de uma escola de bairro, eles estão encarcerados e, ao contrário de quem está fora, não se esquecem disso."

Em (i), as formas verbais "sejam" e "esquecem" estão no tempo presente, mas diferem quanto ao modo, pois a primeira está no modo subjuntivo e a segunda, no indicativo.

17. (CESPE / Telebrás / 2015) Adaptada

Revoltados com a mecanização, que diminuiria empregos e pioraria as condições de trabalho, movimentos organizados de trabalhadores ingleses calcularam que o melhor a fazer era destruir as máquinas das indústrias.

Acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto Tecnologia gera emprego, julgue o item subsequente. Seriam mantidas a correção gramatical e as relações de sentido do texto caso a forma verbal "diminuiria" fosse substituída por "poderia diminuir".

18. (CESPE / TCE / 2015) Adaptada

Embora a fiscalização de contas conste dos registros mais antigos...

O emprego do modo subjuntivo na forma verbal "conste" depende sintaticamente da presença da conjunção "Embora".

19. (CESPE / TJ-DF 2015) Adaptada

Nesse sentido, a política de universalização do acesso à justiça deve contemplar dois eixos de atuação: o de proteção dos direitos violados (inclusive quando o órgão violador é o próprio Estado) e o de prevenção da violência, por meio do envolvimento da sociedade na formulação de uma política que assegure direitos e promova a paz.

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto, julgue o próximo item.

O uso do modo subjuntivo em "que assegure direitos e promova a paz" indica que a ideia expressa nessas orações é uma possibilidade.

20. (CESPE / MPU / 2015) Adaptada

Em outras palavras, o inquérito policial é um procedimento policial que tem por finalidade construir um lastro probatório mínimo, ensejando justa causa para que o titular da ação penal possa formar seu convencimento, a opinião delicti, e, assim, instaurar a ação penal cabível.



Julgue o item que se segue, a respeito das estruturas linguísticas do texto.
A correção gramatical e a coerência do texto seriam preservadas, caso as formas verbais “possa formar” e “instaurar” fossem substituídas, respectivamente, por **forme e instaure**.

21. (FCC / Técnico / TRE-RR / 2015)

(nem creio que venha a ter)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o sublinhado acima está em:

- a) ... que existam pássaros ...
- b) ... que ele entendia ...
- c) ... o que lhes ensinam ...
- d) ... que assim se chama.
- e) ... que uns dizem com voz rouca ...

22. (CESPE / SEDF / 2017)

O transporte é público, o corpo da mulher não.

Assédio sexual no ônibus é crime.

Se você for ou vir alguém sendo assediado, ligue 190 e denuncie.

No terceiro período, “for” e “vir” são formas flexionadas no modo subjuntivo dos verbos de movimento **ir** e **vir**, empregadas em um jogo de palavras que aproxima o campo semântico do movimento com o campo semântico do transporte.

23. (IESES / Bioquímico / PREF. SJC / 2017) adaptada

Sobre alguns verbos, são apresentadas análises nas alternativas que seguem. Marque a única INCORRETA.

- a) “Jogai” está conjugado no modo imperativo afirmativo.
- b) “Disser” está conjugado no presente do modo subjuntivo.
- c) “Seria” está conjugado no futuro do pretérito do modo indicativo.
- d) “Possa” está conjugado no presente do modo subjuntivo.

24. (UFSC / 2016)



Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE a frase.



A forma verbal “confia”, no terceiro quadrinho do Texto 4, está empregada na:

- a) terceira pessoa do imperativo afirmativo.
- b) segunda pessoa do futuro do subjuntivo.
- c) segunda pessoa do presente do indicativo.
- d) segunda pessoa do imperativo afirmativo.
- e) terceira pessoa do presente do indicativo..

25. (CESPE / MI / ATA / 2009) Adaptada

A forma verbal “Escutai” está flexionada no modo subjuntivo e indica a incerteza do falante a respeito do que está dizendo.

26. (VUNESP / 2015)

Assinale a alternativa em que o verbo destacado está empregado no modo imperativo.

- a) Ninguém lhe roubava a paz.
- b) O homem começou a insultá-lo...
- c) ... espalhará paz para todos...
- d) ... é uma pessoa muito mais feliz...
- e) ... mantenha-se em silêncio por alguns segundos.

27. (CESPE / TRE-PE / Técnico / 2017)

*A moralidade, que deve ser uma característica do conjunto de indivíduos da sociedade, deve caracterizar de modo mais intenso ainda aqueles que exercem funções administrativas e de gestão pública ou privada. Com relação a essa ideia, vale destacar que o alcance da moralidade vincula-se a princípios ou normas de conduta, aos padrões de comportamento geralmente reconhecidos, pelos quais são julgados os atos dos membros de determinada coletividade. Disso é possível deduzir que os membros de uma corporação profissional — no caso, funcionários e servidores da administração pública — também **devem ser submetidos ao julgamento ético-moral**. A administração pública deve pautar-se nos princípios constitucionais que a regem. É necessário, ainda, que tais princípios estejam pública e legalmente disponíveis ao conhecimento de todos os cidadãos, 16 para que estes possam respeitá-los e vivenciá-los.*

No texto, a forma verbal “devem”, no trecho “os membros de uma corporação profissional (...) **também devem ser submetidos ao julgamento ético-moral**”, foi empregada no sentido de

- A) probabilidade.
- B) capacidade.
- C) permissão.
- D) obrigação.
- e) E necessidade.

28. (FUNCAB / Polícia Civil / Papiloscopista / 2016)



Ao substituir-se “um fato” por “fatos”, em: “*existe um fato na Psicologia-Psiquiatria forense que é 100% de certeza*”, preserva-se a norma de concordância verbal com a seguinte construção modalizadora:

- a) devem haver fatos.
- b) deve existir fatos.
- c) deve haverem fatos.
- d) devem existirem fatos.
- e) deve haver fatos..

29. (UFC / Assistente em Administração / 2016) Adaptada

Após recomendar uma sequência de procedimentos, o autor afirma: A instalação deve começar automaticamente. Com a forma verbal *deve*, o autor prevê o início da instalação automática como algo:

- a) provável. b) desejável. c) garantido. d) permitido. e) obrigatório.

30. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-RJ / 2014)

Em “**começaram a edificar**” o verbo auxiliar empresta um matiz semântico ao verbo principal, indicando a iminência da ação de edificar.

31. (FGV / MPE-RJ / Analista Processual / 2016)

Os verbos de estado indicam: estado permanente, estado transitório, mudança de estado, aparência de estado e continuidade de estado. A frase que mostra um verbo de estado com valor de mudança de estado é:

- a) “áreas que antes eram baratas e de fácil acesso”;
- b) “tornam-se mais caras”;
- c) “habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”;
- d) “Além disso, à medida que as cidades crescem”;
- e) “a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”. -

32. (FGV / Fiscal de Tributos / Prefeitura de Niterói / 2015)

Os verbos de ligação mostram noções distintas de estados.

A noção do verbo sublinhado indicada corretamente é:

- a) “O Mc Donald's se tornou o maior distribuidor mundial de brinquedos” / mudança de estado;
- b) “Na minha vida, devo admitir que andej fascinado pelo brilho do consumo” / estado permanente;
- c) “As casas em que passamos tão pouco tempo são repletas de objetos” / continuidade de estado;
- d) “há apenas cinco anos eram de última geração” / estado transitório;
- e) “São os nossos brinquedos” / aparência de estado.

33. (CESPE / SEDF / 2017)



A língua **continua sendo** forte elemento de discriminação social, seja no próprio contexto escolar, seja em outros contextos sociais, como no acesso ao emprego e aos serviços públicos em geral (serviços de saúde, por exemplo).

O emprego do verbo “continua” permite que se infira que não houve mudança na caracterização da língua como “forte elemento de discriminação social”.

34. (IBFC / EBSEH / Advogado / 2017)

Há algum tempo venho afinando certa mania. Nos começos chutava tudo o que achava.

A locução verbal “venho afinando”, presente no primeiro período do texto, constrói um sentido de ação:

- a) passada e concluída.
- b) que ainda será realizada.
- c) pontual e ocorrida no presente.
- d) com ideia de continuidade.
- e) passada que não mais se realiza.

35. (CESPE / Polícia Científica / 2016)

Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical caso a forma verbal “entrara” fosse substituída por

- a) entrava. b) haveria entrado. c) tinha entrado. d) há de entrar. e) entraria.

36. (FGV / TL / 2015) Adaptada

Na frase “A epidemia de dengue neste ano no Estado de São Paulo tem provocado, em média, mais de uma morte por dia.” o emprego da forma verbal “tem provocado” mostra uma ação que

- a) se iniciou há muito pouco tempo.
- b) se encerrou em passado recente.
- c) se iniciou no passado e continua no presente.
- d) começou num momento anterior a outra ação passada.
- e) mostrou curta duração em passado recente.

37. (CESPE / TCU / 2015) Adaptada

...A LRF, logo nos primeiros anos, atinge boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma decompressão da receita líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento marca avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ao novo papel que as leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar. Não obstante todos os avanços, o momento exige cautela e reflexões.

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue



o item. O presente foi empregado nas formas verbais "atinge", "marca", "exige" e "passa" para indicar uma ação habitual, iniciada no passado e que se estende ao momento em que o texto foi escrito.

38. (CESPE / TCE-RN / 2015) Adaptada

A garantia desse preceito advém da própria Constituição...

Julgue o item seguinte.

A forma verbal "advém" está no singular porque concorda com o núcleo do sujeito da oração em que se insere: "garantia".

39. (VUNESP / MPE-SP / Médico Psiquiatra / 2016)

Mesmo quando envelhece, e não tem como ser trocado, ele se mantém atualizável e altamente customizado.

Assinale a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado, seguindo o padrão de conjugação de "manter".

- a) Chegaria a conclusões mais acertadas, caso se detesse a examinar os dados com o cuidado necessário.
- b) Para que se abstessem de votar, seria necessário que os convencessem com bons argumentos.
- c) Acusam-nas de desonestas, porque reteram informações que teriam de ter disponibilizado.
- d) Pediu que nos contivéssemos diante das provocações, pois elas poderiam nos desestabilizar.
- e) Em vez de atender aos clientes, alguns dos rapazes se entretiam com o celular, trocando mensagens.

40. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-SP / 2013)

Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito:

"abater" - está adequadamente empregado na frase "Se eles abativassem pelo menos 10% do valor total, eu pagaria à vista".

41. (CESPE / FUB / 2015)

O fator mais importante para prever a performance de um grupo é a igualdade da participação na conversa. Grupos em que poucas pessoas dominam o diálogo têm desempenho pior do que aqueles em que há mais troca. O segundo fator mais importante é a inteligência social dos seus membros, medida pela capacidade que eles têm de ler os sinais emitidos pelos outros membros do grupo. As mulheres têm mais inteligência social que os homens, por isso grupos mais diversificados têm desempenho melhor.

Julgue o item seguinte, referente às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima. Em todas as ocorrências de "têm" no texto é exigido o uso do acento circunflexo para marcar o plural.

42. (FCC / TRE-AP / Administrativa / 2015)

Pesquisas que a identificar sítios geoturísticos poderão favorecer o



turismo em bases sustentáveis. O geoturismo, assim, assumir um grau de importância estratégica para o futuro do desenvolvimento turístico do Brasil, desde que não danos aos sítios geológicos, como a remoção ilegal de fósseis e minerais.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- a) se proporem – deverá – ocorrem
- b) se proporiam – devia – ocorresse
- c) proporem-se – deveria – ocorram
- d) se propuserem – deve – ocorram
- e) propuserem-se – deverá – ocorrem

43. (CESPE / FUB 2015) Adaptada

No trecho “A sustentabilidade (...) ambientais” (A sustentabilidade corporativa requer negócios amparados em boas práticas de governança e em benefícios sociais e ambientais...), para expressar um fato ocorrido em momento anterior ao atual, que foi totalmente terminado, a forma verbal “requer” deveria ser substituída por **requereu**. Nesse caso, mesmo após a alteração do tempo verbal, a referência à pessoa do discurso seria mantida.

44. (Cesgranrio / IBGE / 2016)

A frase em que a palavra destacada está flexionada de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa é:

- a) Para comunicar a seus acionistas o resultado financeiro semestral, o relatório **abrangeu** os aspectos principais relacionados à produção da empresa.
- b) Quando o Congresso **propor** que as lâmpadas incandescentes não sejam mais vendidas no país, a população terá de se acostumar ao novo padrão.
- c) O governo **entreviu** na fabricação de lâmpadas quando decidiu que novos modelos deveriam tornar-se obrigatórios no nosso país.
- d) Se os moradores **obterem** lâmpadas modernas para iluminar suas casas, farão economia de eletricidade.
- e) Se você **ver** águas paradas, tome uma providência para evitar a proliferação do mosquito.

45. (FCC / Eletrobrás / 2016) Adaptada

A frase está escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão:

- O autor expressou o desejo que os livros mantessem margens estensas e páginas em branco. -

46. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-RJ / 2014)

Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

Para quem se ater ao espírito das leis, segundo Voltaire, é preferível fazer justiça com os leigos ponderados do que deixar-lhe nas mãos de juristas empertigados e autoritários.

47. (CESPE / Diplomata / 2015)



...Houve quem passasse a escrever registo, em vez de registro, e perguntar, em vez de perguntar, porque assim se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar, um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do romancista cearense no prefácio de seus Sonhos d'Ouro, em 1872: "Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver. Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta que nos mandam em lata."

Com relação a aspectos gramaticais do texto acima, julgue o próximo item. Na oração 'como lhes aprouver', foi empregada uma forma flexionada do verbo aprazer, cujo radical é o mesmo que o do adjetivo aprazível, de uso corrente na atualidade.

48. (IF-CE / Técnico TI / 2017)

O verbo abolir, em "Aboli a carne de porco (...)", é defectivo, pois sua conjugação não é completa. Não é verbo defectivo:

- a) trovejar. b) falir. c) computar. d) suar. e) colorir.

49. (CESPE / CÂM. DOS DEPUTADOS / ANALISTA / 2012)

Sem prejuízo para a ideia original do texto, o período "*Como as realidades são diferentes, por nem sempre se adequarem aos padrões internacionais, as interpretações falavam em cópias malfeitas, em empreendimentos mal realizados, em promessas a se cumprir*" poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: *Como as realidades, às vezes, não se adequam aos padrões internacionais por serem diferentes, as interpretações referiam-se a cópias que eram malfeitas, a empreendimentos que eram mal realizados e a promessas que não foram cumpridas.*

50. (VUNESP / Delegado / Polícia Civil-CE / 2015)

Assinale a alternativa em que o emprego das formas verbais está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

- a) As entidades que propuserem medidas para valorizar os idosos deverão beneficiar o convívio entre as gerações.
b) A geração atual certamente teria muito a ganhar se reavisse o conhecimento acumulado pelos mais velhos.
c) Quanto mais se manterem atentos aos ensinamentos dos idosos, mais os jovens perceberão o valor da experiência vivida.
d) Precisamos de governantes comprometidos com as reformas que se fazerem necessárias para integrar o idoso à sociedade.
e) Se esta geração se dispor a ensinar os mais velhos, é possível que eles atualizem suas informações rapidamente.

51. (FCC / Auditor Fiscal / ISS Teresina / 2016)

Fazer parte constitui um específico uso de "fazer", verbo que, em outros contextos, pode assumir distintas funções e acepções. Empregado como "verbo vicário", faz as vezes de outro, como se exemplifica em:

- a) Tentarei hoje mesmo fazê-lo ver a questão sob ponto de vista menos



rígido.

- b) Foi ele quem fez uma bela mesa de madeira maciça.
- c) O mediador poderia ter evitado a discussão, mas não o fez.
- d) Fizeram frente à situação adversa com coragem e elegância, o que nos comoveu.
- e) O discurso foi bastante positivo, pois o orador o fez de modo acalorado e consistente..

52. (Instituto Excelência / Almoxarife / 2017)

Considere o seguinte trecho: "*São grandes as chances de você **estar suando** em bicas [...]*".

Os verbos destacados estão respectivamente nas formas nominais:

- a) Gerúndio e Particípio.
- b) Infinitivo e Particípio.
- c) Infinitivo e Gerúndio.
- d) Nenhuma das alternativas.

53. (CS-UFG / 2016)

No título do texto, "*Festejando no precipício*", o uso do verbo no gerúndio

- a) caracteriza uma forma nominal e neutra.
- b) tem a função de indicar uma ação prolongada.
- c) reforça a ideia de progressividade no futuro.
- d) configura-se como um usual vício de linguagem.

54. (FCC / TRT 3ª REGIÃO / Oficial de Justiça / 2015)

Considere o trecho abaixo, extraído da Nova gramática do português contemporâneo, de Celso Cunha e Luís F. Lindley Cintra.

...o gerúndio apresenta duas formas: uma simples [...], outra composta [...].

A forma composta é de caráter perfeito e indica uma ação concluída anteriormente à que exprime o verbo da oração principal [...].

O que está exposto acima justifica o emprego do gerúndio na frase:

- a) Sendo considerada em plena posse de seu juízo no momento de depor, pôde falar a favor da sobrinha.
- b) Combinamos que, no horário das 13 às 15h, estarei atendendo aos fornecedores de laticínios.
- c) Os alunos estão indo para o laboratório porque já vai começar a aula de Biologia.
- d) Tendo já se consumido em lágrimas, despediu-se de todos e partiu.
- e) A professora lia sorrindo a narrativa do aluno espirituoso.



55. (FGV / DPE-MT / 2015) Adaptada

A frase que identifica o primeiro erro – “*Usar água da chuva para beber, tomar banho e cozinhar*” – emprega a forma verbal do infinitivo. Com isso, o autor do texto consegue um resultado conveniente para esse tipo de texto, que é não personalizar as ações.

56. (CONSULPLAN / TJ-MG / 2015) Adaptada

No trecho “*Para os cargos do Poder Executivo (Presidente, Governadores e Prefeitos), pode haver segundo turno, a ser realizado no último domingo de outubro.*”, a forma verbal “*pode haver*” exerce o valor semântico de hipótese.

57. (FGV / TJ-SC / Administrativo / 2015)

Dos verbos assinalados, só está corretamente empregado o que aparece na frase:

- a) O atual síndico quer crescer a arrecadação de condomínios em cerca de 40%.
- b) Os candidatos participaram das provas sem que a chegada com atraso prejudicou a organização.
- c) Se fazer cálculos sobre os resultados do concurso já era difícil, agora tornou-se mais problemático.
- d) O treinador ficará contente quando vencer metade dos jogos e transpor os adversários mais difíceis.
- e) Por mais que os jogadores se esforcem nos treinos, a colocação na tabela está cada vez pior.

58. (FGV / SEE / PROFESSOR / 2016)

“*Os textos, especialmente os literários, são capazes de recriar as informações sobre a humanidade, vinculando o leitor aos indivíduos de outros tempos. Nas palavras de Larrosa (2000), ler consiste em ver as coisas diferentes, coisas dantes nunca vistas, entregar-se ao texto, abandonar-se nele e não apenas apropriar-se dele para nossos fins*”.

Nesse segmento do texto, a forma de gerúndio sublinhada possui o valor de

- a) tempo: quando vinculam o leitor.
- b) condição: caso vinculem o leitor.
- c) concessão: mesmo que vinculem o leitor.
- d) causa: já que vinculam o leitor.
- e) lugar: onde vinculam o leitor.

59. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-SP / 2013)

Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito:

“*afligir*” - a única forma de particípio aceitável é “*aflito*”, pois “*afligido*” é forma incorreta.



60. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-SP / 2013)

Acerca de verbos encontrados no texto é correto afirmar, tomando como parâmetro o padrão culto escrito: "submeter" - tem duplo participípio.

61. (CESPE / TRE-BA / TÉC. JUDICIÁRIO / 2010) Adaptada

Os vocábulo*s* "impressa" e "entregue" são participí*os* irregulares dos verbos *imprimir* e *entregar*, respectivamente; tais verbos admitem, também, as formas participiais regulares: *imprimido* e *entregado*.

62. (FCC / Eletrobrás / Eletrosul / 2016)

Há adequada correlação entre os tempos e os modos verbais presentes na seguinte frase:

a) A responsabilidade pelos defeitos do mundo só seria nossa caso já não estivessem prontos os elementos que constituem essa imensa infraestrutura, à qual todos estamos submetidos.

b) Nenhum de nós terá qualquer responsabilidade na injusta distribuição dos males e benefícios do mundo, a menos que a algum de nós caberia a tomada de todas as decisões.

c) Provavelmente o mundo natural apresentaria ainda mais falhas, se viermos a tomar as decisões que implicassem uma profunda alteração na ordem dos fenômenos.

d) Quem ousará remanejar os ventos e suprimir correntes marítimas, se tais poderes estivessem à disposição dos nossos interesses e caprichos?

e) Na opinião do autor do texto, o síndico ideal seria aquele cujos serviços sequer se notem, pois ele manterá com discrição sua eficiência e sua dedicação ao trabalho.

63. (SERTCAM / Advogado / 2016)

Assinale a alternativa, cuja correlação entre os tempos verbais esteja correta.

a) Se a gente for, certamente, avisamos à turma.

b) Se Carlinhos escrevesse mais rápido, não se atrasava tanto.

c) Entra, Flávia, mas não fechas a porta.

d) Quando você vim, por favor, avisa-nos.

e) Tudo dará certo, se todos se impuserem quanto ao horário.

64. (FCC / Eletrobrás / Eletrosul / 2016) Adaptada

A frase está escrita corretamente, de acordo com a norma-padrão:

- *As crianças terão a liberdade de expor os desenhos que julgarem mais apropriados ao livro..* -

65. (FCC / TRT 15ª REGIÃO / Enfermagem / 2015)

Ninguém **ignora** a enorme influência que simples palavras _____ na história do pensamento e do sentimento dos povos.

Preenche corretamente a lacuna da frase acima:



- a) exercem b) a transmitam c) possuísem d) sejam desempenhadas e) apresentem-se

66. (VUNESP / SAP-SP / 2015)

Considere o trecho – “*Tem gente que não acredita em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos...*” –, para responder à questão.

Assinale a alternativa em que o trecho está corretamente reescrito, com todos os verbos no tempo passado.

- a) Tem gente que não acreditava em um ensino que não impunha autoridade. Nós acreditamos.
- b) Terá gente que não acreditasse em um ensino que não impusera autoridade. Nós acreditávamos.
- c) Tinha gente que não acreditava em um ensino que não impusesse autoridade. Nós acreditávamos.
- d) Teve gente que não acreditou em um ensino que não impõe autoridade. Nós acreditamos.
- e) Teria gente que não acreditaria em um ensino que não imporá autoridade. Nós acreditaremos.

67. (FCC / TCE-CE / Controle Externo / 2015)

A articulação entre os tempos e os modos verbais está adequada na frase:

- a) Uma vez que o preconceito se revelasse inevitável será oportuna a criação de leis com o intuito de que foram coibidas atitudes preconceituosas.
- b) É natural que há preconceito nas relações interpessoais: mesmo que tenhamos externado uma avaliação preconceituosa.
- c) Qualquer sociedade tem preconceitos, mas era importante que existissem leis para que pessoas preconceituosas forem exemplarmente julgadas e punidas.
- d) É preciso que se tenha cautela com nosso comportamento em sociedade, pois seria possível que reações preconceituosas surjam mesmo sem que nós possamos perceber.
- e) O preconceito teria raízes sociais fundas: ele se disseminaria pelas pessoas e, quando déssemos por nós, estaríamos repetindo algo que sequer teríamos investigado.

68. (FGV / TJ-SC / 2015) Adaptada

“Ainda que cercado de adversidades, se preservares tua ecobiologia interior, serás feliz, porque trarás em teu coração tesouros indevassáveis”.

A correspondência entre as formas verbais sublinhadas se manteria correta na seguinte opção: tivesses preservado / terias sido.

69. (CESPE / TCE-RS / 2013) Adaptada

O Tribunal enviou ofício aos gestores municipais, alertando que o envio de dados e documentos relacionados às inativações na esfera municipal passará a ser realizado pela Internet, o que exigirá que as administrações adquiram certificados digitais...



Em relação às estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.
A substituição de “exigirá” por exigiriam manteria a correta correlação entre os tempos e modos verbais empregados no período.

70. (FCC / TRT 24ª Região / Técnico / 2017)

Está na voz passiva o verbo do seguinte fragmento do texto:

- a) É produzido com matérias primas da própria região...
- b) Essa cultura estadual retrata, também, uma mistura de várias outras contribuições das muitas migrações...
- c) A cultura de Mato Grosso do Sul é o conjunto de manifestações artístico-culturais...
- d) O artesanato, uma das mais ricas expressões culturais de um povo, no Mato Grosso do Sul, evidencia crenças, hábitos, tradições e demais referências culturais do Estado.
- e) As peças em geral trazem à tona temas referentes ao Pantanal e às populações indígenas...

71. (FCC / ELETROBRAS / TÉC. SEG. DO TRABALHO / 2016)

Os revestimentos das paredes isolam o calor.

Essa oração está corretamente reescrita na voz passiva em:

- a) Isola o calor os revestimentos das paredes.
- b) O calor é isolado pelos revestimentos das paredes.
- c) Isolam-se o calor ao ser revestido as paredes.
- d) O calor é que isola os revestimentos das paredes.
- e) Os revestimentos das paredes são isolado do calor. -

72. (IFBC / Advogado / 2016)

Em “*O toco de vela apaga-se às primeiras gotas da chuva, que volta a cair.*”, considerando as vozes do verbo, pode-se reescrever, corretamente, o trecho em destaque da seguinte forma:

- a) O toco de vela é apagado
- b) O toco de vela apaga a si mesmo
- c) Apagam o toco de vela
- d) O toco de vela pode ser apagado.

73. (CS-UFG / 2016)

No segmento “*vivem perguntando em redor*”, o uso da locução verbal

- a) refere-se ao enunciador do texto.
- b) indica a eventualidade da ação.
- c) apresenta o resultado do processo verbal.
- d) indica a indeterminação do sujeito da ação.



74. (VUNESP / PREF. SÃO PAULO / ANALISTA / 2015)

Na voz ativa, a passagem – *Charges, montagens e até samba [...] foram criados para chamar a atenção sobre o tema.* – assume a seguinte redação:

- a) Para chamar a atenção sobre o tema, criaram charges, montagens e até samba.
- b) Criaram-se charges, montagens e até samba para chamar a atenção sobre o tema.
- c) A atenção sobre o tema foi chamada com a criação de charges, montagens e até samba.
- d) Criou-se charges, montagens e até samba para chamar-se a atenção sobre o tema.
- e) A chamada de atenção sobre o tema fez-se com criação de charges, montagens e até samba.

75. (FCC / TRF 3ª REGIÃO / Analista / 2016)

A frase que NÃO admite transposição para a voz passiva encontra-se em:

- a) ... o acesso das obras a um status estético que as exalta.
- b) ... elas protestam contra os fatos da realidade, os poderes...
- c) Muitas obras antigas celebram vitórias militares e conquistas...
- d) O museu, por retirar as obras de sua origem...
- e) ... a crítica mais comum contra o museu apresenta-o...

76. (FCC / Copergás / Analista Administrador / 2016)

Transpondo-se para a voz passiva a frase Um dos guardas seguia a velhinha para que a flagrasse como contrabandista, as formas verbais resultantes deverão ser

- a) era seguida – fosse flagrada
- b) tinha seguido – vir a flagrá-la
- c) tinha sido seguida – se flagrasse
- d) estava seguindo – se tivesse flagrado
- e) teria seguido – tivesse sido flagrada.

77. (FCC / Auditor do Tesouro Estadual / SEFAZ-PI / 2015)

Se numa transformação da frase ***O borracheiro coçou a desmatada cabeça e proferiu a sentença tranquilizadora*** atribuímos aos termos sublinhados a função de sujeito, as formas verbais que lhes correspondem deverão ser, na ordem dada:

- a) havia coçado – tinha proferido
- b) coçara – proferira
- c) tinha coçado – teria proferido
- d) estava sendo coçada – tinha sido proferida
- e) foi coçada – foi proferida



78. (FUNCAB / Polícia Civil / Escrivão / 2016)

Considere-se o seguinte período:

Mas, por outro lado, é na maneira como o delito FOI PRATICADO que SE ENCONTRAM características 100% seguras da mente de quem o praticou, A EVIDENCIAR fatos, tal qual a imagem fotográfica REVELA-nos exatamente algo, seja muito ou pouco, do momento em que FOI REGISTRADA.

Feitos eventuais ajustes indispensáveis, a substituição da forma verbal (em destaque) que altera fundamentalmente o sentido do enunciado está registrada em:

- a) foi registrada / se registrou.
- b) se encontram / são encontradas.
- c) a evidenciar / evidenciando.
- d) foi praticado / praticou-se.
- e) revela / tem revelado.

79. (CESPE / DPU / 2016)

No Brasil, pode-se considerar marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, a própria colonização do país, ainda no século XVI.

No que se refere às ideias e informações do texto, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical do texto, o primeiro período poderia ser reescrito da seguinte forma: *A própria colonização do Brasil, ainda no século XVI, pode ser considerada marco da história da assistência jurídica, ou justiça gratuita, no país.*

80. (CESPE / Funpresp / 2016) Adaptada

A supressão da partícula "se", em "*a notícia espalhou-se rapidamente*", prejudicaria a correção gramatical do texto e seu sentido original.

81. (CESPE / Analista / INSS / 2016)

Pena ganhou evidência como comediógrafo a partir de 1838, ano em que foi encenada sua peça **O Juiz de Paz na Roça**. Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.

Julgue o item subsequente, que versam sobre os sentidos e os aspectos linguísticos do texto acima.

A substituição de "destacou-se" (l.11) por **foi destacado** prejudicaria o sentido original do período.

82. (CESPE / MPOG / 2015) Adaptada

A correção gramatical do período seria preservada ao se substituir "*implementou-se*" (*Assim, implementou-se a administração gerencial...*) por *foi implementada*.



83. (CESPE / DEPEN / 2015) Adaptada

"O que se constata é que, na prática, o cidadão preso perde muito mais que sua liberdade."

Em relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue o item que se segue. A substituição de "se constata" por **é constatado** manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.

84. (CESPE / MPU / 2015) Adaptada

Só no Império, em 1832, iniciou-se a sistematização das ações do Ministério Público.

Caso se substituísse "iniciou-se" por *foi iniciada*, a correção gramatical do período seria prejudicada.

85. (CESPE / TER-GO / 2015) Adaptada

"Logo a seguir, os equipamentos são retirados dos seus locais de origem e levados, ainda no sábado, para as sedes dos TREs, onde permanecem sob vigilância."

O item a seguir apresenta uma proposta de reescrita de trecho do texto II — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

"Em seguida, retiram-se os equipamentos dos seus locais de origem e levam-se, ainda no sábado, para as sedes dos TREs, onde as quais permanecem sob vigilância."

86. (CESPE / TRE-GO / 2015) Adaptada

O item a seguir apresenta uma proposta de reescrita — indicado entre aspas —, que deve ser julgada certa se estiver gramaticalmente correta e mantiver o sentido do texto, ou errada, em caso contrário.

"Na votação paralela, o conteúdo das células é digitado nas urnas eletrônicas sorteadas" : Na votação paralela, o conteúdo das cédulas são digitados nas urnas eletrônicas sorteadas.

87. (ESAF / ANAC / Técnico / 2016)

Assinale a opção cujas palavras completam com correção gramatical as lacunas do texto a seguir.

A versão oficial e clássica da Independência tem sido infelizmente por demais simplista e esquemática. Resolve-se sumariamente em torno de dois termos de uma oposição: Brasil colônia e Portugal metrópole. No contraste desses dois polos divergentes _____(1)_____ situar todo o movimento da nossa emancipação política, sem levar em conta o sem-número de ações e reações _____(2)_____ no seio e interior de cada qual.

- a) (1) costumam-se (2) a se desenrolarem
- b) (1) costuma-se (2) que se processam
- c) (1) é hábito (2) de que ocorrem
- d) (1) habituamos a (2) que desenvolvem



e) (1) habituamos-nos (2) a que instauram

88. (ESAF / ANAC / Analista / 2016)

- Não vamos discorrer sobre a pré-história da aviação, sonho dos antigos egípcios e gregos, que representavam alguns de seus deuses por figuras aladas, nem sobre o vulto de estudiosos do problema, como Leonardo da Vinci, que no século XV construiu um modelo de avião em forma de pássaro. Pode-se localizar o início da aviação nas experiências de alguns pioneiros que, desde os últimos anos do século XIX, tentaram o voo de aparelhos então denominados mais pesados do que o ar, para diferenciá-los dos balões, cheios de gases, mais leves do que o ar.

Em "*Pode-se*" o pronome "*se*" indica a noção de condição.

89. (ESAF / ANAC / Analista / 2016)

Ao contrário dos balões, que se sustentavam na atmosfera por causa da menor densidade do gás em seu interior, os aviões precisavam de um meio mecânico de sustentação para que se elevassem por seus próprios recursos.

Em "*se sustentavam*" e "*se elevassem*" o pronome "*se*" indica voz reflexiva.

90. (FCC / Agente de Segurança / METRO-SP / 2015)

A frase que pode ser transposta para a voz passiva encontra-se em:

- a) Podemos fazer opções mais ousadas.
- b) Por que a vida seria como um cardápio, Alfredo?
- c) Nesse momento, dois chopes desceram sobre a mesa.
- d) Concordo com o restaurante a quilo.
- e) Não me venha com essa conversa de cardápio existencial.

91. (CESPE / FUB / 2014) Adaptada

Em "*a disponibilidade de mão de obra estreitou-se*" o pronome "*se*", em "*estreitou-se*", indica que o sujeito da forma verbal "*estreitou*" é indeterminado.

92. (FCC / ELETROBRAS / ELETROSUL / 2016)

Transpondo-se para a voz ativa a frase *Eficazes sistemas de irrigação teriam sido utilizados pelos antigos em suas culturas de cereais*, a forma verbal resultante deverá ser

- a) seriam utilizados.
- b) teriam utilizado.
- c) foram utilizados.
- d) utilizaram-se.
- e) haveriam de utilizar..



93. (FGV / Prefeitura de Paulínia / 2016)

"Teria sido o mundo criado jamais se o seu criador tivesse medo de suscitar confusão? Criar vida quer dizer criar confusão."

Sobre a estruturação gramatical da frase acima, está correta a afirmativa:
A forma ativa correspondente a "Teria sido criado" é "teria criado".

94. (FGV / DPE-MT / Advogado / 2015)

Assinale a opção que indica o segmento que não exemplifica a voz passiva.

- a) "Assim que pisa em solo estrangeiro, todo turista logo é descoberto".
- b) "Só poucos minutos de convivência com os nativos e o estrangeiro é abordado e questionado".
- c) "O brasileiro que viaja ao exterior está acostumado a ouvir".
- d) "a identidade do brasileiro é inevitavelmente ligada a esta trinca".
- e) "Nossa identidade é invejada e desejada por qualquer estrangeiro!"

95. (CESPE / Análise Sistemas / 2015) Adaptada

A vida do direito é a luta: a luta de povos, de governos, de classes, de indivíduos. Todo o direito do mundo foi assim conquistado. Todo ordenamento jurídico que se lhe contrapôs teve de ser eliminado e todo direito, o direito de um povo ou o de um indivíduo, teve de ser conquistado com luta.

A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso a oração "*que se lhe contrapôs*" fosse reescrita como **que foi contraposto a ele**.

96. (CESPE / TCE-RO / 2013)

Na oportunidade, os auditores do TCE/RO explicaram que esse tipo de auditoria não tem caráter punitivo, assemelhando-se a uma assessoria aos órgãos jurisdicionados, com o objetivo de apontar soluções para possíveis problemas ou falhas que sejam identificadas.

Julgue os itens que se seguem, relativos às informações e estruturas linguísticas do texto acima.

Em "*assemelhando-se*", o emprego da partícula "-se" deve-se ao emprego pronominal do verbo assemelhar.



LISTA MAIS QUESTÕES COMENTADAS

97. (CESPE / Delegado / PC-GO / 2017)

1 A principal finalidade da investigação criminal,
materializada no inquérito policial (IP), é a de reunir elementos
mínimos de materialidade e autoria delitiva antes de se
4 instaurar o processo criminal, de modo a evitarem-se, assim,
ações infundadas, as quais certamente implicam grande
transtorno para quem se vê acusado por um crime que não
7 cometeu.

Modernamente, o IP deixou de ser o procedimento
absolutamente inquisitorial e discricionário de outrora.
10 A participação das partes, pessoalmente ou por seus advogados
ou defensores públicos, vem ganhando espaço a cada dia, com
o objetivo de garantir que o IP seja um instrumento imparcial
13 de investigação em busca da verdade dos fatos.

Acrescente-se que o estigma provocado por uma ação
penal pode perdurar por toda a vida e, por isso, para ser
16 promovida, a acusação deve conter fundamentos fáticos
e jurídicos suficientes, o que, em regra, se consegue por meio
do IP.

No texto, uma ação que se desenvolve gradualmente é introduzida pela

- a) forma verbal “implicam” (l.5).
- b) locução “vem ganhando” (l.11).
- c) forma verbal “garantir” (l.12).
- d) locução “pode perdurar” (l.15).
- e) forma verbal “reunir” (l.2).

98. (CESPE / FUNPRESP / 2016)

Texto CB3A1BBB

1 O europeu tem a respeito da mulher brasileira uma
noção falsíssima. Para ele nós só nascemos para o amor e a
idolatria dos homens, sendo para tudo mais o protótipo da
4 nulidade. Dir-se-ia que a existência para nós desliza como um
rio de rosas sem espinhos e que recebemos do céu o dom
escultural da formosura, que impõe a adoração... Nem uma
7 nem outra coisa. Nem a mulher brasileira é bonita, senão nos

A respeito dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item que se segue.

Seria preservada a correção gramatical do texto caso o trecho “Dir-se-ia” (l. 4) fosse substituído por **Dizem**.



99. (CESPE / FUNPRESP / 2016)

16 Sua preocupação reduzia-se a tomar cuidado na hora
perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais
dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas
19 funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava
um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para
que sentisse ternura pelo seu espanto — ela o abafava com a
22 mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido.
Saía então para fazer compras ou levar objetos para consertar,
cuidando do lar e da família à revelia deles. Quando voltasse
25 era o fim da tarde e as crianças vindas do colégio exigiam-na.
Assim chegaria a noite, com sua tranquila vibração. De manhã
acordaria aureolada pelos calmos deveres. Encontrava os
28 móveis de novo empoeirados e sujos, como se voltassem
arrepentidos. Quanto a ela mesma, fazia obscuramente parte
das raízes negras e suaves do mundo. E alimentava
31 anonimamente a vida. Estava bom assim. Assim ela o quisera
e escolhera.

Acerca dos aspectos linguísticos e dos sentidos do texto, julgue o item que se segue.

No segundo parágrafo, o emprego do tempo verbal em formas como “Saía” (l.23), “exigiam” (l.25), “Encontrava” (l.27) e “alimentava” (l.30) denota o caráter rotineiro de determinados acontecimentos na vida de Ana.

100. (CESPE / TJ DFT / 2015) Adaptada

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

Em “Importa destacar que a violência familiar pode se dar...”, a oração “destacar” exerce função de sujeito.

101. (CESPE / Polícia Federal / 2014) Adaptada

Pedi a um dos homens ao lado da parede que me contassem como tinha sido sua viagem.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse a locução “tinha sido” pela forma verbal fora.

102. (CESPE / ANATEL / 2014)





Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item a seguir.

No primeiro quadrinho, o emprego da forma verbal “transportasse”, exigido pela presença da locução “como se” na estrutura da oração, indica situação factual.

103. (CESPE / ANATEL / 2014) Adaptada

O trecho “*eram usadas tochas*” poderia ser corretamente reescrito como usavam-se tochas.

104. (CESPE / TJ-SE / 2014) Adaptada

O assassino poderia ser condenado a 3 anos de desterro na África.

O emprego do futuro do pretérito em “poderia” indica que a situação apresentada na oração é não factual, ou seja, é hipotética.

105. (CESPE / TJ-SE / 2014)

A vida do Brasil colonial era regida pelas Ordenações Filipinas, um código legal que se aplicava a Portugal e seus territórios ultramarinos. Com todas as letras, as Ordenações Filipinas asseguravam ao marido o direito de matar a mulher caso a apanhasse em adultério. Também podia matá-la por meramente suspeitar de traição. Previam-se um único caso de punição: sendo o marido traído um “peão” e o amante de sua mulher uma “pessoa de maior qualidade”, o assassino poderia ser condenado a três anos de desterro na África.

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso os pronomes “se” (l. 2) e “a” (l. 5) fossem deslocados para imediatamente após as formas verbais “aplicava” (l. 2) e “apanhasse” (l. 5), escrevendo-se **que aplicava-se** e **caso apanhasse-a**, respectivamente.

106. (CESPE / TJ-CE / 2014) Adaptada

1 Num dia de 1911, Georges Courteline, escritor e
dramaturgo francês, recebeu um bilhete escrito por um menino
que gostara muito de um texto dele e até dizia ter tentado, em
4 vão, traduzir o tal texto para o alemão, a fim de que a babá
dele, alemã, o entendesse e apreciasse. A assinatura do bilhete,
que estava agora nas minhas mãos, era: “Jean-Paul Sartre, seis
7 anos e meio”. O bilhete tinha um cheiro de livros, misturado
com um perfume de ternura materna. Como Sartre diria,
contando sua infância, a vocação de escrever foi encontrada na
10 paixão de ler.

Jean Cocteau recebe uma carta de um jovem
admirador, de 19 anos de idade, que acaba de fundar um
13 cineclube, que vai estreitar com a apresentação de Sanguê de um
Poeta. O clube só viverá se o próprio Cocteau prestigiar a
sessão com sua presença. Cocteau não foi. A carta é assinada:
16 François Truffaut.

Penso nos convites que recuso, nos livros de estreantes
que deixo de ler, nas amizades que não vingam.

Contando Calligaris. In: Internet. <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).



No que se refere à classificação do texto acima e às estruturas linguísticas nele empregadas, assinale a opção correta.

- a) O sentido original do texto seria preservado caso a forma verbal “gostara” (l.3) fosse substituída por gostava.
- b) O referente do complemento da forma verbal “apreciasse” (l.5) é “o tal texto” (l.4).
- c) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o pronome “que”, em “que vai estrear com a apresentação” (l.13), poderia ser substituído por onde.
- d) No último período do texto, o pronome “que” exerce, em suas três ocorrências, a mesma função sintática.
- e) No texto, de caráter eminentemente dissertativo, o autor defende a ideia de que pessoas de prestígio em suas áreas de atuação devem dar atenção aos iniciantes.

107. (CESPE / ICMBIO / 2014) Adaptada

Acerca de aspectos estruturais do texto e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

Em “se decompõem” (-ou que se **decompõem**...) e “se pode” (não se pode prever como será...), o pronome “se” poderia ser posposto à forma verbal — decompõem-se e pode-se —, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

108. (CESPE / Analista / Câm. Deputados / 2014) Adaptada

1 Pedi ao antropólogo Eduardo Viveiros de Castro que
falasse sobre a ideia que o projetou. A síntese da metafísica dos
povos “exóticos” surgiu em 1996 e ganhou o nome de
4 “perspectivismo ameríndio”.

As formas verbais “surgiu” e “ganhou”, ambas na linha 3, poderiam, sem prejuízo dos sentidos do texto, ser substituídas por surgira e ganhara, respectivamente, pois indicam ações anteriores àquelas referidas no primeiro período do texto.



109.(CESPE / ICMBIO / 2014) Adaptada

1 Construimos coisas o tempo todo, mas como
saberemos quanto tempo vão durar? Se construimos depósitos
para resíduos nucleares, precisaremos ter certeza de que os
4 contêineres vão resistir até que o material dentro deles não
mais seja perigoso. E, se não quisermos encher o planeta de
lixo, é bom sabermos quanto tempo leva para que plásticos e
7 outros materiais se decomponham. A única forma de termos
certeza é submetendo esses materiais a testes de estresse por
cerca de 100 mil anos para ver como reagem. Então,
10 poderíamos aprender a construir coisas que realmente duram
— ou que se decompõem de uma forma “verde”. Experimentos
submeteriam materiais ao desgaste e a ataques químicos, como
13 variações de alcalinidade, e, ainda, alterariam a temperatura
ambiente para simular os ciclos de dia e noite e das estações.
Com as técnicas de simulação em laboratórios de que dispomos
16 atualmente, por exemplo, não se pode prever como será o
desempenho da bateria de um carro elétrico nos próximos
quinze anos. As simulações de computador podem, por fim,
19 tornar-se sofisticadas a ponto de substituir experimentos de
longo prazo. Enquanto isso, no entanto, precisamos adotar
cautela extra ao construirmos coisas que precisam durar.

Acerca de aspectos estruturais do texto acima e das ideias nele contidas, julgue os itens a seguir.

O texto permaneceria gramaticalmente correto caso as formas verbais infinitivas “ver” (l.9), “aprender” (l.10) e “substituir” (l.19) fossem substituídas pelas formas flexionadas **vermos**, **aprendermos** e **substituírem**, respectivamente.

110. (CESPE / Analista / Câm. Deputados / 2014) Adaptada

1 Tarde de verão, é levado ao jardim na cadeira de
braços — sobre a palhinha dura a capa de plástico e, apesar do
calor, manta xadrez no joelho. Cabeça caída no peito, um fio de
4 baba no queixo. Sozinho, regala-se com o trino da corruíra, um
cacho dourado de giesta e, ao arrepio da brisa, as folhinhas do
chorão faiscando — verde, verde! Primeira vez depois do
7 insulto cerebral aquela ânsia de viver. De novo um homem, não
barata leprosa com caspa na sobrancelha — e, a sombra das
folhas na cabecinha trêmula, adormece. Gritos: *Recolha a*
10 *roupa. Maria, feche a janela. Prende o Nero?* Rebenta com
fúria o temporal. Aos trancos João ergue o rosto, a chuva
escorre na boca torta. Revira em agonia o olho vermelho — é
13 uma coisa, que a família esquece na confusão de recolher a
roupa e fechar as janelas?

Dalton Trevisan. Ah, 47 Rio de Janeiro:
Record, 1994. p. 67 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens

A escassez de verbos nas duas primeiras frases do texto e o uso de forma verbal na voz passiva realçam a situação de imobilidade e fragilidade do personagem em foco.



111.(CESPE / Analista / Câm. Deputados / 2014) Adaptada

Constantemente, você precisa provar e comprovar que é quem diz ser. Embora pareça, essa não é uma questão filosófica. A tarefa é prática e corriqueira: cartões de crédito, RG, CPF, crachás corporativos e carteirinhas de mil e uma entidades, que engordam a carteira de todo cidadão, são exigidos, a toda hora, para identificar uma pessoa no mundo físico. No ambiente virtual, combinações de usuário e senha funcionam para dar acesso a *emails*, celulares, redes sociais e cadastros em lojas *online*. Lidamos com tantas combinações desse tipo, que já se fala de uma nova categoria de estresse: a “fadiga de senhas”. A solução para driblar o problema é o reconhecimento biométrico — afinal, cada pessoa é única, e a tecnologia já pode nos reconhecer por isso. Em questão de segundos, dispositivos modernos são capazes de ler as características de partes do nosso corpo, comparar o que veem com a base de dados que possuem, e atestar a identidade das pessoas previamente cadastradas no sistema.

Renata Valério de Mesquita. *Verê é a sua senha*. In: *Planeta*, fev./2014 (com adaptações).

A forma verbal “Lidamos” (L.9) poderia ser corretamente substituída por Lida-se.

112.(CESPE / CADE / 2014) Adaptada

O emprego de formas verbais no pretérito imperfeito, como, por exemplo, “Procurávamos” (procurávamos relacionamentos...) e “Conhecíamos” (conhecíamos armários), está associado à ideia de habitualidade, continuidade ou duração.

113.(CESPE / Polícia Federal / 2014) Adaptada

Em “*notou-se que a quebra da ordem foi provocada em situações diversas...*”, a partícula “se” é empregada para indeterminar o sujeito.

114.(CESPE / Procurador / TCE-PB) Adaptada

Julgue: Em “*Uma astuta análise, com os mais modernos métodos, é feita sem sucesso*”, verifica-se o emprego da voz ativa.

115.(CESPE / TEM / 2013) Adaptada

O empregador responde pelos danos morais causados à vítima que tenha sofrido assédio em seu estabelecimento, nos termos do artigo 932 do Código Civil. Em caso de condenação, cabe à justiça do trabalho fixar um valor de indenização, com o objetivo de reparar o dano.



A forma verbal “responde” (l.7), empregada no presente do indicativo, sugere ação que se repete no tempo, compatível com um texto de lei.

116.(CESPE / Ancine / 2013) Adaptada

Caso alguém pergunte, num futuro distante, qual terá sido o meio de expressão de maior impacto na era moderna, a resposta será quase unânime: o cinematográfico.

No que se refere às ideias do texto acima e a seus aspectos linguísticos, julgue os itens a seguir.

A substituição da forma verbal “terá sido” por **foi** não prejudicaria a correção gramatical nem a coerência do texto.

117. (CESPE / SEGESP / 2013) Adaptada

7 A análise foi realizada por meio de dois ensaios. No
primeiro, foram coletadas evidências de que a atuação pública
na área da educação poderia contribuir para reduzir o crime em
10 médio e em longo prazos. Nessa etapa, mensurou-se o impacto
do gasto público em educação em relação à redução da taxa de
homicídios, utilizando-se dados dos estados brasileiros entre
13 2001 e 2009. No segundo ensaio, financiado pelo programa
Observatório da Educação, foram analisados fatores do
ambiente escolar e do seu entorno que poderiam contribuir para
16 a manifestação do comportamento violento dos alunos, a partir
de dados disponibilizados nas Provas Brasil de 2007 e 2009.

Com relação aos aspectos linguísticos do texto, julgue os próximos itens. As locuções verbais “foram coletadas”(l.8) e “foram analisados”(l.14) poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido do texto, por **coletou-se** e **analisou-se**, respectivamente.

118.(CESPE / SEGESP / 2013) Adaptada

A locução verbal “havia instalado” poderia ser substituída, pela forma verbal instalara, cujo sentido é o mesmo.

119.(CESPE / MPU / 2013) Adaptada

“Uma legislação que tenha hoje 70 anos de vigência, entrou em vigor muito antes do primeiro computador pessoal...”

O emprego do subjuntivo em “que tenha” confere à informação um caráter hipotético.

120.(CESPE / DEPEN / 2013) Adaptada

O DEPEN informa que o crescimento da população carcerária tem sofrido retração nos últimos anos.

A substituição de “tem sofrido” por sofreu prejudicaria a correção gramatical do período.

121.(CESPE / TEM / 2013) Adaptada

Apesar de certa retenção em 2012, o valor da maioria dos metais tende a continuar em alta. Em seu último boletim com previsões para o preço de commodities, divulgado em janeiro, o Banco Mundial estima o aumento das cotações de seis metais até 2025...